

MMX - Resultados Referentes ao 2º trimestre de 2014

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2014 – A MMX Mineração e Metálicos S.A. ("Companhia" ou "MMX") (Bovespa: MMXM3) anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2014. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma.

Mensagem da Administração

No segundo trimestre de 2014, a diretoria da MMX prosseguiu no processo de reestruturação da Companhia, focando na adequação de sua estrutura de custos. O atraso na divulgação das demonstrações financeiras aqui apresentadas decorreu do entendimento da Administração que tal divulgação deveria não somente comtemplar informações financeiras relativas ao período, mas também a revisão do plano de negócios da Companhia e a adequada comunicação desta nova realidade ao mercado.

As demonstrações financeiras a serem apresentadas na sequência refletem em grande parte o momento desafiador vivido pelas empresas produtoras de minério de ferro. No cenário de retração de preços vigente no mercado, a viabilidade de novos projetos de minério de ferro passa a ser questionada mundialmente e a capacidade da Companhia em atrair novos sócios que possam dar continuidade ao Projeto de Expansão de Serra Azul é sensivelmente afetada.

As atividades operacionais da Companhia permanecem interrompidas na presente data. A Companhia esclarece que a paralisação das atividades na mina de Serra Azul mostrou-se necessária em decorrência não somente da prolongada retração dos preços do minério de ferro no mercado internacional, mas também em função de restrições operacionais impostas pelo órgão ambiental do Estado de Minas Gerais. A Companhia continua empenhada em buscar uma



solução junto às Autoridades competentes. Para fazer frente às demandas deste cenário, a Companhia implementou uma série de medidas que buscaram preservar o caixa da empresa.

Mediante concordância do acionista controlador e sujeito à ratificação do seu Conselho de Administração, a MMX ajuizou em 16/10/2014, na Comarca de Belo Horizonte do Estado de Minas Gerais, pedido de recuperação judicial nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei 11.101/05, em caráter de urgência, com base no artigo 122, parágrafo único, da Lei 6.404/76 da sua subsidiária MMX Sudeste Mineração S.A. Não obstante os esforços da administração com credores, clientes e potenciais investidores, o pedido de recuperação judicial configurou-se como a alternativa mais adequada diante da situação econômico-financeira da Companhia. A medida visa proteger os ativos da Companhia, atendendo de forma organizada aos interesses de seus credores e acionistas, contingenciando de maneira responsável os recursos existentes em caixa. As informações relativas ao processamento do pedido de recuperação judicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgados, na forma da legislação vigente.

Destaques do 2T14 e eventos subsequentes:

- Recuperação judicial
- Arrendamento Corumbá
- Transferência ações controlador
- Mudança Diretoria
- Alteração composição Conselho de Administração
- Férias coletivas e paralisação da produção
- Oferta pública de aquisição MMX11



Destaques Consolidados

	2T14	1T14	2T13	Var. % 2T14/1T14	Var. % 2T14/2T13
Vendas - Minério de Ferro (mil t.)	1.091,8	1.201,0	1.735,7	-9%	-37%
Receita Líquida (R$ milhões)	134,9	110,4	284,5	22%	-53%
Lucro Bruto (R$ milhões)	66,1	30,7	186,3	115%	-65%
EBITDA Ajustado (R$ milhões)	(70,2)	(501,3)	41,4	-86%	-270%
Margem EBITDA Ajustada (%)	-52,0%	-454,1%	14,6%	-89%	-456%
Lucro (Prejuízo) Líquido (R$ milhões)	(1.891,2)	(69,2)	(441,5)	n/a	n/a
Dívida Líquida Financeira (R$ milhões)	84,0	160,0	2.641,2	-48%	-97%
Patrimônio Líquido (R$ milhões)	(563.543,0)	1.346,9	2.996,6	-41940%	-18906%

Contexto Econômico, Cenário e Perspectivas para o Setor de Mineração.

Após fechar o primeiro trimestre do ano em patamares próximos a US$ 120 / dmt, o preço do minério de ferro com 62% Fe entregue na China iniciou o segundo semestre do ano pressionado pelo aumento da oferta e pela restrição de crédito no mercado chinês.

Logo no início de abril, um forte movimento de venda de derivativos rapidamente contaminou o mercado físico de minério de ferro, que temia que as novas regras mais rígidas para abertura de cartas de crédito na China reduziria a capacidade dos compradores chineses de cumprir suas obrigações contratuais. A desvalorização do minério chegou a 10% e o primeiro mês do segundo trimestre fechou com preços próximos de US$ 105 / dmt.

Apesar de alguns sinais positivos do lado da demanda (notadamente o aumento dos gastos chineses com infraestrutura e a melhoria das condições dos mercados siderúrgicos na Europa e nos EUA), o forte aumento da oferta de minério vinda principalmente da Austrália continuou exercendo forte pressão negativa sobre os preços ao longo de maio. Na metade do mês os preços romperam novamente a barreira dos US$ 100 / dmt que muitos consideravam um piso de preços para estabilizar o mercado e continuaram caindo em meio a previsões cada vez mais pessimistas. No fim de maio, a queda já acumulava pouco mais de 13% levando o preço a US$ 91,50 / t, níveis não vistos desde Setembro/2012.

A queda no preço do minério ao longo de maio afetou diretamente os produtores com custos operacionais mais altos, especialmente as minas privadas chinesas. As estimativas indicavam que, nesses patamares de preço, cerca de 70 milhões de toneladas de minério chinês poderiam deixar o mercado. Para manter as vendas no cada vez mais competitivo mercado chinês e reduzir os impactos em seus fluxos de caixa, a maior parte dos fornecedores de minérios mais pobres aceitou conceder descontos. Houve então uma ligeira recuperação na demanda que causou uma pequena recuperação nos preços que fecharam o mês pouco acima de US$ 93 / dmt.



Desempenho das Operações e Demonstrações Financeiras

Minério de Ferro

Produção

PRODUÇÃO (MIL TON.)	2T14	1T14	2T13	Var. % 2T14/1T14	Var. % 2T14/2T13
Sudeste	914	1.385	1.539	-34%	-41%
Corumbá	-	-	268	-	-100%
Total	914	1.385	1.807	-34%	-49%

MMX Sudeste – A produção no 2T14 foi impactada principalmente pelo cumprimento do raio de proteção das cavidades, o que reduziu as toneladas produzidas em comparação com o 1T14 e 2T13. A companhia trabalha no momento para reverter esta situação.

MMX Corumbá - No 2T14, a produção permaneceu paralisada assim como no 1T14.

Vendas

VENDAS (MIL TON.)	2T14	1T14	2T13	Var. % 2T14/1T14	Var. % 2T14/2T13
Sudeste	1.013	1.159	1.483	-13%	-32%
MI	36%	96%	49%	-63%	-27%
ME	64%	0%	51%	-	26%
Corumbá	79	42	253	88%	-69%
MI	0%	0%	10%	-	-100%
ME	100%	100%	90%	-	11%
Total	1.092	1.201	1.736	-9%	-37%
MI	33%	93%	43%	-64%	-23%
ME	67%	3%	57%	2132%	17%

MMX Sudeste - Comparando o 2T14 com o 1T14, verifica-se uma redução de 13%, sendo que na venda para o MI a queda foi de 63%. Em contrapartida o ME absorveu parte da produção com 4 embarques ocorridos. Não ocorreram exportações no 1T14, pois os contratos de serviços portuários assinados com CSN e Vale só permitiram iniciar os embarques a partir de abril. No 2T14, Glencore (± 330 kt), CSN (± 254 kt), Vale (± 144 kt) e Cargill (± 157 kt) representaram 80% da totalidade das vendas.

MMX Corumbá – No mercado interno, a Vetorial parou de realizar compras de produtos a partir do momento que a produção foi paralisada. Nas exportações, sempre existe o efeito do período de seca do rio (em geral entre os meses de novembro e fevereiro) mas, além disso, os comboios da Interbarge passaram grande parte do 2T14 em charter out sem que pudéssemos embarcar



produto para a Siderar. Quando eles voltaram a ficar disponíveis, a desmobilização de praticamente todo o pessoal de operação reduziu a capacidade de embarque e, portanto, não foi possível vender mais produto estocado.

Custo dos Produtos Vendidos ("CPV")

Custo Produto Vendido	2T14	1T14	2T13	Var. % 2T14/1T14	Var. % 2T14/2T13
Consolidado	68.861	79.686	98.189	-14%	-30%
R$/T	65,59	66,35	56,57	-1%	16%

O custo do produto vendido da MMX no 2T14 foi de R$ 68,9 milhões, uma redução de 14% em comparação ao 1T14. Em termos unitários, o CPV/ton foi R$ 65,59/ton, 1% abaixo do 1T14, em linha com a queda na produção. Comparando com o 2T13, temos um aumento de 16% devido principalmente à queda da produção e consequente menor diluição dos custos fixos.

Despesas Comerciais

R$ MILHARES	2T14	1T14	2T13	Var. % 2T14/1T14	Var. % 2T14/2T13
Despesas Comerciais	109.457	59.295	109.668	85%	0%
Sistema Corumbá	14.433	12.786	23.701	13%	-39%
Sistema Sudeste	95.025	46.508	85.967	104%	11%

As despesas comerciais no 2T14 somaram R$ 110 milhões. O aumento em relação ao 1T14 ocorreu devido às exportações ocorridas no 2T14, totalizando 4 embarques. Ao compararmos com o 2T13 temos um aumento proporcional, uma vez que o total das despesas se manteve constante, mas houve uma queda de 40% nas vendas. Isto ocorre devido ao provisionamento do Take or Pay do contrato com a MRS, totalizando R$ 23 milhões no 2T14.

Despesas Gerais e Administrativas ("G&A")

R$ MILHARES	2T14	1T14	2T13	Var. % 2T14/1T14	Var. % 2T14/2T13
G&A Operações	28.973	21.904	30.800	32%	-6%
MMX Corumbá Mineração	655	2.116	13.832	-69%	-95%
MMX Sudeste	28.320	19.734	14.803	44%	91%
Superporto Sudeste	-	-	(398)	0%	-100%
Outras	(2)	54	2.562	-105%	-100%
G&A Controladora	35.277	29.730	15.128	19%	133%
G&A Consolidado	64.250	51.634	45.928	24%	40%
% Receita Líquida	47,6%	46,8%	16,1%	2%	196%
G&A/ton	58,85	42,99	26,46	37%	122%



No 2T14, a MMX apresentou Despesas Gerais e Administrativas Consolidadas de R$ 64 milhões, aumento de 24% quando comparada ao trimestre anterior e 40% acima do 2T13.

EBITDA

A CVM, através da Instrução 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução"), dispôs sobre a divulgação voluntária do EBITDA, produzindo efeitos nas divulgações efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2013. A administração da MMX optou por adotar as recomendações desta Instrução já nas demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Neste documento, dentre outros aspectos, a CVM instrui que não podem ser retirados do cálculo do EBITDA os itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas. O indicador será obtido segundo a fórmula:

EBITDA = Resultado líquido do período + Tributos sobre o lucro + Despesas Financeiras Líquidas + Depreciações/amortizações/exaustões

A mesma Instrução permite que a Companhia divulgue os valores de EBITDA Ajustado excluindo os resultados de operações descontinuadas e outros itens que contribuam para uma melhor informação acerca do potencial de geração bruta de caixa. Com isso, a fórmula acima será acrescida dos itens sublinhados abaixo:

EBITDA Ajustado = Resultado líquido do período + Tributos sobre o lucro + Despesas Financeiras Líquidas + Depreciações/amortizações/exaustões + Resultado de equivalência patrimonial + Provisão para patrimônio líquido a descoberto + Redução ao valor recuperável de ativos + Plano de opções

O reporte do EBITDA e as explicações decorrentes das variações serão feitos considerando o EBITDA Ajustado. O EBITDA, conforme Instrução da CVM, e a reconciliação do EBITDA Ajustado estão indicados no final deste relatório.



R$ MILHARES	2T14	1T14	2T13	Var. % 2T14/1T14	Var. % 2T14/2T13
EBITDA Consolidado	(70.225)	(501.317)	41.402	-86%	-159%
Sudeste	(47.597)	(465.374)	70.408	-90%	-248%
Corumbá Mineração	(10.375)	(4.683)	(10.135)	122%	-2%
Superporto Sudeste	-	-	(157)	0%	0%
MMX S/A + Outras	(32.069)	(31.260)	(18.714)	3%	-42%
Efeito IR diferido Porto	19.816	-		0%	

O EBITDA Ajustado Consolidado registrado pela MMX no 2T14 foi negativo em R$ 32 milhões, 3% acima do 1T14 e 42% menor do que o 2ITR principalmente impactado pelos ajustes incorridos no 1T14 como a renegociação de contrato com fornecedores do Projeto Serra Azul (R$ 320 milhões no 1IT4 e 340 milhões no 2IT4), baixa de investimento em barragens (R$ 54 milhões), além da queda nas vendas e restrição operacional da produção.

Resultado Financeiro

R$ MILHARES	2T14	1T14	2T13	Var. % 2T14/1T14	Var. % 2T14/2T13
Receita Financeira	28.253	2.665	14.079	960%	101%
Despesa Financeira	(30.635)	(131.853)	(358.938)	-77%	-91%
Resultado Financeiro Líquido	(2.382)	(129.188)	(344.859)	-98%	-99%

O Resultado Financeiro líquido da MMX no 2T14 foi negativo em R$ 2.382 mil, melhor quando comparado ao 1IT4, reflexo da substancial redução do endividamento bancário após a conclusão da transação com Mubadala/Trafigura, bem como da assunção das obrigações relativas aos Títulos de Remuneração Variável (MMXM11) pelo Porto.

Resultado Líquido

No 2T14, a MMX apresentou prejuízo liquido no valor de R$ 1.891 milhões frente aos prejuízos líquidos anteriores de R$ 69 milhões no 1T14. Este resultado no trimestre é fundamentalmente consequência do teste de recuperabilidade de ativos realizado pela Companhia no 2IT4, desdobrando em um reconhecimento de impairment de R$ 1.807.246.



Caixa, Dívida e Aquisições

Caixa

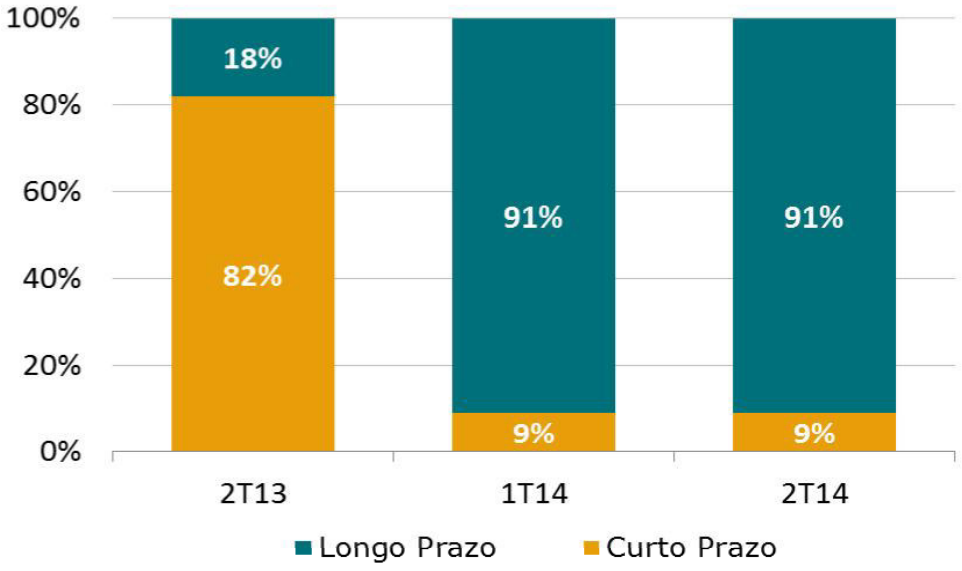
Posição líquida:

A posição de caixa no final do primeiro trimestre de 2014 era de R$ 23 milhões, distribuída em: (i) R$ 7 milhões em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, remuneradas a taxas de mercado, indexadas ao CDI e (ii) R$ 16 milhões em caixa. Ao fim do segundo trimestre de 2014, esta mesma posição de caixa era de R$ 18 milhões divididos em (i) 6 milhões em aplicações de curto prazo de alta liquidez, remuneradas a taxas de mercado, indexadas ao CDI e (ii) 12 milhões em caixa.

Endividamento:

No primeiro trimestre, a MMX apresentou uma dívida financeira total de R$ 84 milhões, sendo R$ 7,6 milhões de curto prazo e R$ 76,4 milhões de dívida de longo prazo. Já ao fim do segundo trimestre, esta dívida era de R$ 88 milhões, sendo R$ 8 milhões de curto prazo e R$ 80 milhões de longo prazo.

O gráfico abaixo demonstra a evolução do perfil da dívida financeira total da Companhia:





Aquisições

R$ MILHARES	2T14	1T14	2T13	Var. % 2T14/1T14	Var. % 2T14/2T13
Corumbá	-	-	3,1	-	-100%
GVA	54,6	56,3	73,8	-3%	-26%
Total	54,6	56,3	76,9	-3%	-29%

No 2T14, a MMX possuía uma dívida de R$ 55 milhões, representada pela aquisição dos 60% restantes da participação acionária da GVA Mineração Ltda. ("GVA").

DESEMPENHO FINANCEIRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2T14	1T14	2T13	Var. % 2T14/1T14	Var. % 2T14/2T13
Receita (despesa) Operacional Bruta	**141.082**	**116.220**	**295.510**	**21%**	**-52%**
Mercado Interno	43.168	109.137	77.135	-60%	-44%
Mercado Externo	97.914	7.083	218.375	1282%	-55%
Impostos	(6.156)	(5.828)	(11.034)	6%	-44%
Receita (despesa) Operacional Líquida	**134.926**	**110.392**	**284.476**	**22%**	**-53%**
Custo dos Produtos Vendidos	(68.861)	(79.686)	(98.189)	-14%	-30%
Lucro Bruto	**66.065**	**30.706**	**186.287**	**115%**	**-65%**
Despesas com Vendas	(109.457)	(59.295)	(109.668)	85%	0%
Despesas Gerais e Administrativas	(63.717)	(51.634)	(45.928)	23%	39%
Outras Despesas Operacionais, líquidas	(1.770.120)	163.697	(129.575)	n/a	n/a
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.613)	(10.238)	393	n/a	n/a
Resultado Financeiro Líquido	(2.377)	(129.193)	(344.859)	-98%	-99%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	**(1.891.219)**	**(55.957)**	**(443.350)**	**n/a**	**n/a**
Imposto de renda e contribuição social	(216)	(13.645)	(7.819)	-98%	-97%
Operações descontinuadas	-	-	-	n/a	n/a
Lucro (prejuizo) líquido do exercício	**(1.891.435)**	**(69.602)**	**(451.169)**	**n/a**	**n/a**
Atribuído aos acionistas não controladores	(236)	(397)	(9.640)	-41%	-98%
Lucro/Prejuízo do período atribuído aos acionistas controladores	**(1.891.199)**	**(69.205)**	**(441.529)**	2633%	328%



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	2T14	1T14	2T13	Var. % 2T14/1T14	Var. % 2T14/2T13
Lucro (Prejuizo) Líquido do Exercício	**(1.891.435)**	**(69.602)**	**(451.169)**	**n/a**	**n/a**
Imposto de Renda e Contribuição Social	216	13.645	7.820	n/a	n/a
Despesas Financeiras	30.635	131.853	358.938	330%	-21%
Receitas Financeiras	(28.253)	(2.665)	(14.079)	-91%	57%
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.187	6.193	8.730	0%	-1%
EBITDA	**(1.882.650)**	**79.424**	**(89.760)**	**-104%**	**-260%**
Resultado de Equivalência Patrimonial	11.613	10.238	(393)	-12%	-106%
Redução ao Valor Recuperável de Ativos	1.800.047	-	133.748	-100%	0%
Resultado de baixa de ativo permanente	-	(589.683)		0%	-100%
Plano de Opções	768	(1.301)	(2.193)	-269%	161%
Provisão para Patrimônio Líquido a Descoberto	.	-	-	0%	0%
EBITDA Ajustado	**(70.220)**	**(501.317)**	**41.402**	**614%**	**-74%**

Ativo	30/06/2014	31/03/2014	31/12/2013
Ativo Total	**2.785.113**	**4.807.728**	**7.245.982**
Ativo circulante	472.956	2.228.894	7.151.895
Disponibilidades	932	6.788	1.240
Créditos	14.126	24.232	97.112
Estoques	-	-	-
Ativos não circulantes mantidos para venda	457.898	2.197.874	7.110.069
Ativo não circulante	2.312.157	2.578.834	107.464
Royalties port11		2.198.753	
Ativo Realizável a Longo Prazo	59.251	-	51.336
Ativo Permanente	6.341	380.081	56.128



Passivo + Patrimônio Líquido	30/06/2014	31/03/2014	31/12/2013
Passivo Total	**3.348.656**	**3.460.872**	**5.848.032**
Passivo circulante	1.020.492	1.180.119	5.763.682
Empréstimos e Financiamentos	3.782	7.574	11.372
Fornecedores	10.970	10.250	10.548
Impostos, Taxas e Contribuições	1.513	21.728	9.095
Dívidas com Pessoas Coligadas	13.165	13.165	13.192
Debêntures	-	-	-
Passivos relacionados com os ativos não circulantes mantidos para venda	977.498	1.107.449	5.697.476
Outros			21.999
Passivo não circulante	2.328.164	2.280.753	84.350
Empréstimos e Financiamentos	76.336	77.385	79.034
Debêntures	-	-	-
Outros	2.251.828	4.615	5.316
Royalties PortX	-	2.198.753	-
Outros	2.251.828	5.295	5.316
Patrimônio Líquido	**(563.543)**	**1.346.856**	**1.397.950**
Capital social Realizado	5.356.521	5.356.521	5.356.521
Reservas	(31.258)	(30.951)	(29.653)
Ajustes de avaliação patrimonial	5	5	5
Lucro (Prejuízo) acumulado	(5.892.500)	(3.981.486)	(3.932.096)
Participação de acionistas não controladores	3.689	2.767	3.173

Contatos MMX

Investidores:

Ricardo Werneck

Renato Gonzaga

+55 31 3516 7517

ri@mmx.com.br

Imprensa:

Renato Gonzaga

+55 31 3516 7517



AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de acepção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da MMX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, pra tomada de decisão de investimento.